

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS	-6. FEV. 1980		

Comunistas criticam actos do Executivo Sá Carneiro

«POLÍTICA DE CONFRONTAÇÃO E RUPTURA QUE DESPRESTIGIA O PORTUGAL DE ABRIL»

O Partido Comunista Português classificou anteontem à noite como «antipopular e anti-democrático» o primeiro mês de actividades do Governo Sá Carneiro.

Neste período — refere um comunicado do PCP —, o Executivo «agravou as condições de vida dos trabalhadores e das classes médias com aumentos de combustíveis que trazem gravíssimas consequências nos sectores da agricultura e das pescas, nos transportes, com reflexos praticamente em todos os bens e serviços essenciais».

A suspensão de 40 contratos de trabalho, abrangendo cerca de meio milhão de pessoas, e a «autorização de despedimentos colectivos» quanto a 248 trabalhadores da Standard Eléctrica são outros aspectos que o comunicado considera negativos.

O governo «desrespeitou princípios constitucionais» relativamente à política externa, «numa inadmissível política de confrontação e ruptura que des-

prestigia o Portugal de Abril e que lesa, gravemente, os interesses do povo e da segurança e independência nacionais» — afirma o PCP.

A Reforma Agrária e a substituição de Lurdes Pintasilgo na UNESCO também são mencionados na nota.

A «subversão da legalidade na Comunicação Social estatizada» motiva outra nota do PCP, que começa por mencionar o regresso de Sousa Tavares e Rodolfo Iriarte à direcção de «A Capital».

Os comunistas protestam contra o facto de não ter sido consultado o Conselho de Informação para a Imprensa, acrescentando que o mesmo acontece em relação a «O Comércio do Porto».

«As nomeações já efectuadas pelo Governo» no sector confirmam que este executivo «se orienta exclusivamente por critérios sectários e de compadrio político» — sublinha o PCP.

Os comunistas consideram

ser «cada vez mais necessárias a unidade e a acção comum dos democratas, a unidade, organização e capacidade de mobilização dos movimentos de massas, para fazer face às medidas do Governo Sá Carneiro».

Num outro comunicado, o PCP divulga uma mensagem enviada ao MPLA-Partido do Trabalho de Angola, por ocasião do 19.º aniversário do início da luta armada pela independência.